

TCE-MS encontra 14 médicos ausentes durante fiscalização em cinco UPAs de Campo Grande

Dos 57 profissionais previstos nas escalas, 14 não foram encontrados nas unidades durante vistoria realizada na madrugada desta terça-feira (10). Secretaria Municipal de Saúde terá cinco dias úteis para prestar esclarecimentos.

10, novembro 2026

Uma fiscalização realizada pelo **Tribunal de Contas de Mato Grosso do Sul (TCE-MS)** identificou 14 ausências entre os 57 médicos escalados para trabalhar em cinco Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) de Campo Grande. A operação ocorreu na madrugada desta terça-feira, **10 de novembro**, e faz parte de uma série de inspeções para verificar o cumprimento dos plantões médicos na rede pública de saúde.

A fiscalização contou com dez auditores de controle externo, sob coordenação do conselheiro Osmar Jeronymo, responsável pela análise das contas do município de Campo Grande.

Onde foram identificadas as ausências?

As equipes visitaram cinco unidades de saúde da Capital. A UPA do bairro Universitário apresentou o maior número de profissionais não encontrados durante a inspeção.

Confira os números:

- **Universitário:** 6 ausências entre 11 médicos escalados.
- **Jardim Leblon:** 4 ausências entre 13 médicos escalados.
- **Coronel Antonino:** 2 ausências entre 13 médicos escalados.
- **Moreninhas:** 1 ausência entre 11 médicos escalados.
- **Vila Almeida:** 1 ausência entre 9 médicos escalados.

No total, **aproximadamente 24,6% dos médicos previstos nas escalas não foram encontrados no momento da fiscalização**.

O levantamento aponta a necessidade de esclarecimentos sobre a presença dos profissionais durante os plantões. As ausências verificadas no momento da inspeção,

por si só, não permitem concluir que todos tenham deixado de cumprir integralmente suas jornadas de trabalho.

Problema já havia sido identificado em outubro

Esta não foi a primeira fiscalização do Tribunal de Contas nas unidades de saúde de Campo Grande.

No dia 8 de outubro, auditores também identificaram médicos ausentes durante o horário de plantão no Centro Regional de Saúde do bairro Tiradentes.

Na ocasião, foram levantados questionamentos sobre a distribuição dos médicos entre os períodos diurno e noturno, além dos mecanismos utilizados para controlar a frequência e verificar o cumprimento da jornada de trabalho.

O Tribunal solicitou explicações à Secretaria Municipal de Saúde sobre essas situações.

O que acontece agora?

Após a nova fiscalização, a **Secretaria Municipal de Saúde de Campo Grande (Sesau) terá cinco dias úteis para responder ao ofício encaminhado pelo TCE-MS**.

O órgão de controle pretende continuar realizando inspeções nas unidades de saúde, tanto durante o dia quanto no período noturno.

As fiscalizações integram o Plano Anual de Fiscalização de 2026 e buscam acompanhar a regularidade dos serviços oferecidos à população, especialmente a presença dos profissionais responsáveis pelos atendimentos de urgência e emergência.

Até as informações consultadas para esta publicação, não havia sido identificada uma manifestação da Secretaria Municipal de Saúde esclarecendo individualmente as 14 ausências apontadas na fiscalização desta terça-feira.